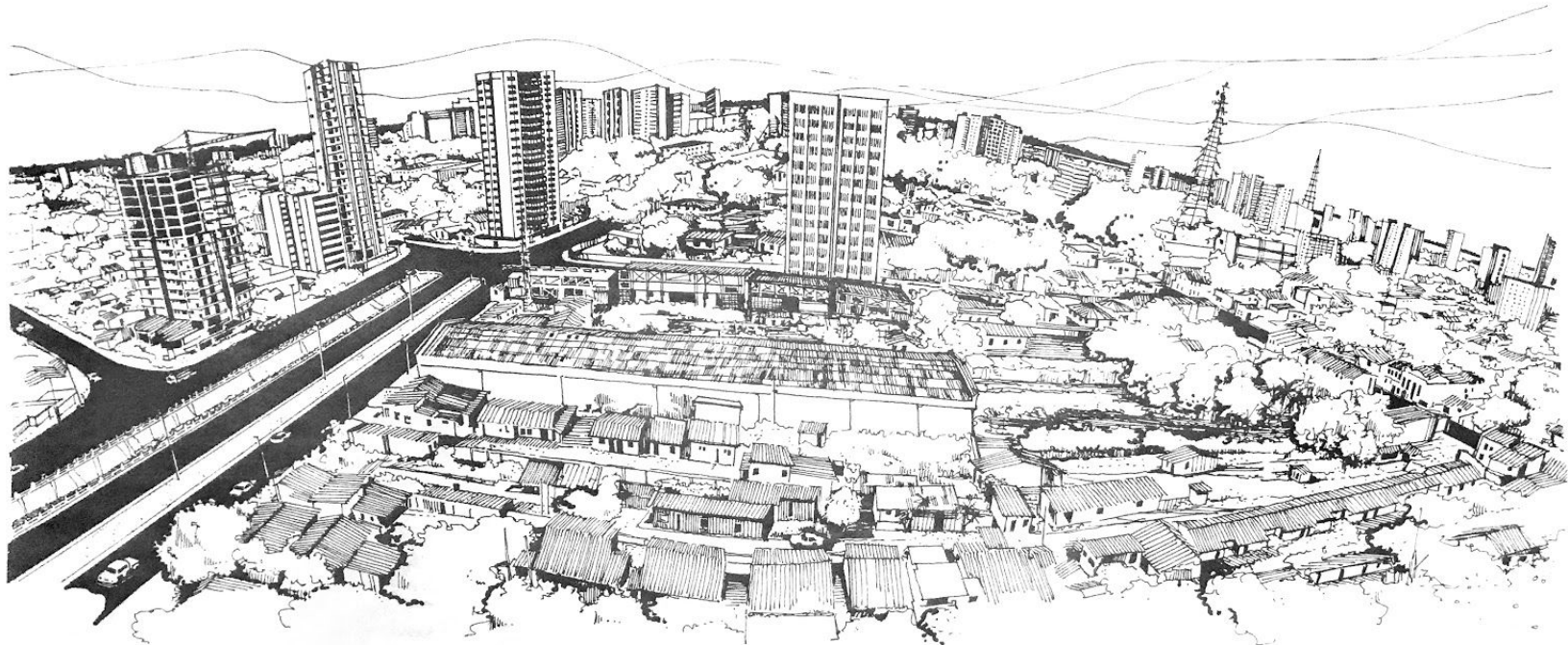


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
LABORATÓRIO CIDADES NA AMAZÔNIA



**PERSPECTIVA DE CIDADE E CIDADE EM PERSPECTIVA: DESENHOS PARA
BELÉM DE 1975 A 2015**

COORDENAÇÃO

JOSÉ JÚLIO LIMA

INTEGRANTES

JORGE EIRÓ

JULIANO PONTE

ANA CLÁUDIA CARDOSO

ROBERTA RODRIGUES

MATEUS NUNES

LEONARDO ARRUDA

RESUMO

O desenho de perspectivas para ilustrações de projetos arquitetônicos e urbanísticos constitui-se prática considerada complementar a projetual. A representação do espaço urbano por meio de desenhos em perspectivas, apesar de seguir a prática da complementariedade como no caso do projeto de arquitetura apresenta características diferenciadas, seja pela abrangência dos problemas abarcados pelos desenhos, seja pela inexistência de um projeto detalhado para o espaço urbano, o que faz com que os desenhos sejam capazes de substituir os projetos e ao mesmo tempo são expressões de um conjunto de intenções de variados agentes sociais interessados no espaço urbano. O registro das ideias propostas pelo poder público e por agentes privados em desenhos de perspectiva não é comumente associado ao processo de planejamento e gestão urbana nas cidades brasileiras. Porém, sugere-se que ao longo da gestão municipal, diferentemente ou complementar aos dispositivos de instrumentos tais como planos diretores e legislação de uso e ocupação do solo, desenhos em perspectiva tem assumido uma posição de destaque tanto no que se refere a proposta de projeto, detalhes construtivos não desenvolvidos na forma de projetos executivos, mas de grande apelo popular. A pesquisa deste acervo nos escritórios privados e órgãos públicos é acervo capaz de indicar intenções políticas e o papel do projetista urbano em um dado período histórico. A identificação dos autores e das referências projetuais serão identificadas nas propostas de intervenções de desenho urbano constituem-se no objeto de pesquisa. Acredita-se que a exploração conceitual, tanto pela questão da expressividade plástica dos desenhos como pelas especulações formais em meio a discussão do viés político orienta o problema de pesquisa aqui proposto. Tem destaque na produção dos desenhos os mesmos terem sido produzidos antes da renderização por meio de computadores. O que proporcionou a produção praticamente automatizada de um processo de criação e produção final de desenhos de perspectivas como parte componente dos projetos arquitetônicos e urbanos. Este projeto propõe a reunião de exemplares de perspectivas urbanas no período de 1970 e 2000 visando investigar seus elementos constituintes: expressão plástica, ideias projetuais, vinculações políticas e sociais, bem como a capacidade de influência que os desenhos têm ou tiveram na constituição de um campo de ideias, aqui referidos como de perspectivas para a cidade de Belém.

Palavras chave: espaço público, planos urbanísticos, desenho de perspectiva, desenho urbano.

PROBLEMA A SER ABORDADO

A história do desenho urbano em uma perspectiva internacional tem se utilizado da representação plástica como veículo para a difusão de qualidades morfológicas (Lynch, 1981. Moughtin, 1992). Os desenhos da cidade ideal de Piero della Francesca mostram como o uso da perspectiva seria capaz de articular os espaços públicos com os tipos de edifícios e forjar uma ordem baseada na simetria e uma composição plástica definidora de qualidade formal (Figura 1).



Figura 1: Perspectiva da cidade ideal de Piero della Francesca, exposto na Galleria Nazionale delle Marche, Urbino. Fonte: <http://www.pitoresco.com.br/italiana/piero.htm> acesso em 15/08/2012

A inserção do desenho urbano no processo de planejamento urbano no Brasil e em Belém tem sido objeto de estudos voltados às etapas de implementação de políticas urbanas, seja voltadas à habitação, saneamento e crescimento urbano (Lima, 2001, 2004). O caráter legalista do planejamento urbano tem esbarrado no processo político de contratação, financiamento e gerenciamento das intervenções, perdendo-se de vista a base conceitual vinda de planos não detalhados (Trindade Jr. 1988).

Para efeito analítico, a problematização da pesquisa desenvolve-se em três linhas, a primeira está voltada a contextualização do papel do planejamento urbano nas políticas públicas brasileiras e regionais. Constitui-se a referência a ser tomada visando montar um painel para a análise das propostas identificadas nas perspectivas urbanas desenhadas a partir dos anos 1970 para a cidade de Belém (Lima, 2000). Esta linha irá verificar como era avaliada a necessidade de planejamento urbano e o que era entendido como tal nas esferas governamentais que o patrocinavam, a

relação com o movimento político bem como com o urbanismo moderno, buscando acoplamento ou afastamento da experiência formal moderna com a ideia de modernização nos desenhos constantes nos planos urbanos considerados.

Diante da falta de estudos avaliativos quanto a execução de projetos no que se refere a qualidade do desenho do espaço público objeto de intervenções estatais, acredita-se que um estudo comparativo entre a situação internacional, a situação brasileira e nortista, seguia movimentos internacionais em que, de quem e de quando irão focar os projetos de aproveitamento de orlas e portos começa nos anos 60/70 na cidade de Belém (Ponte, 2010; Vainer, 2000; Zukin, 1991).

A segunda linha tem como foco a expressão gráfica das perspectivas e suas formas de apresentação. Em uma visão mais internacional, há estudos sobre os autores dos desenhos e a expressão plástica das perspectivas. Assim, a expressividade dos desenhos será investigada por meio da identificação dos autores dos projetos, sejam empresas nacionais, escritórios, arquitetos associados, a forma de contratação (concursos, editais, convites), avaliação das propostas. o processo do projeto e a participação da população, bem como a recepção do projeto enquanto processo político de convencimento. Questiona-se a existência de padrões de desenho, técnicas de representação e o emprego da perspectiva. Uma possível fonte de referência serão as revistas de arquitetura comuns ainda existentes até os dias de hoje, desde décadas pretéritas utiliza-se de perspectivas para a apresentação de projetos. Questiona-se como se deu a transformação de tendências nacionais ou internacionais que identifique a expressão plástica dos desenhos.

A terceira linha da problematização diz respeito à identificação e análises de qualidades de desenho que em setores da cidade que receberam os projetos e a diferença entre as propostas para os espaços públicos. Buscar-se-á referências em autores como Lynch (1981), Jacobs (1985), Alexander et al (1977), Sitte (1992). Ou seja, para os conjuntos habitacionais se previam praças e áreas de esporte, para o centro paisagismo com “lagos”, “palmeiras” como tentativas de criar no desenho uma atmosfera dissociada do contexto regional como forma de descolar o projeto da realidade (Corsini, 2004).

Exemplares já coletados para servir como subsídios para a montagem da metodologia e as demais etapas do projeto de pesquisa.



Figura 2: Projeto para a Rua Conselheiro João Alfredo, principal rua comercial de Belém entre as décadas de 1960 e 1980. Fonte: CODEM, 1995.



Figura 3: Projeto para a Av. Portugal, rua comercial de Belém entre as décadas de 1960 e 1980. Fonte: CODEM, 1995.

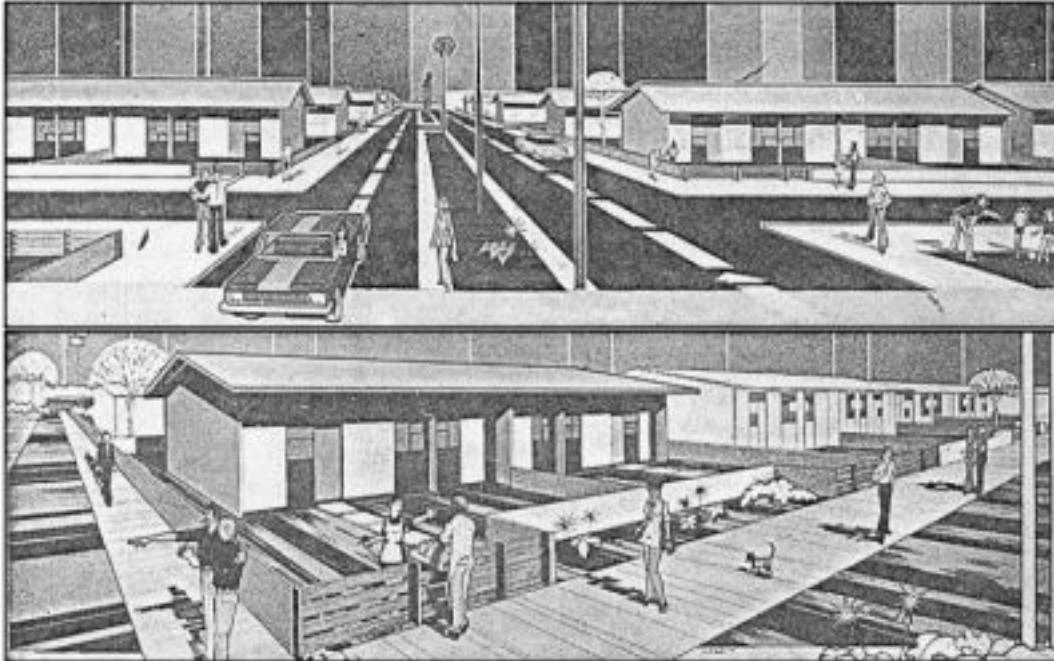


Figura 4: Perspectivas do Projeto do Conjunto *Satélite*, Fonte: IPASEP, 1978.

OBJETIVO GERAL

Analisar exemplares de perspectivas de propostas para o espaço urbano de Belém no período de 1975 a 2015 visando confrontar seus constituintes plásticos, projetuais, políticos com os planos diretores e suas influências nas alterações sofridas pelo espaço urbano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar bibliografia que informe a prática de desenhos de perspectivas enquanto complemento de projetos urbanísticos em um panorama mundial no período histórico considerado, identificando estilos de autores e suas articulações com o contexto em que foram produzidos.

Análise do processo de planejamento urbano, utilizando-se como referencial os planos diretores elaborados para Belém e seus desdobramentos na formulação de legislação urbanística e o desenho de projetos e seus impactos na cidade enquanto capazes ou não de indicar soluções e se concretizarem nas décadas seguintes.

Identificar acervo de desenhos de perspectiva que dêem forma a propostas de modificações de espaços públicos em Belém, explicitando características plásticas, teóricas padrões de desenho do período, técnicas de representação, a perspectiva e

seus elementos chave como expressão artística e veiculação local e nacional e da associação dos autores dos projetos com o estado, empresas nacionais e a forma de contratação: concursos, editais, convites, bem como da avaliação dos projetos.

JUSTIFICATIVA

Diante da falta de avaliações sistemáticas do processo de projeto de intervenção em espaços públicos no que se refere ao nível de articulação entre o projeto de planejamento urbano legalista brasileiro e seus desdobramentos no desenho urbano, utilizar-se-á o desenho de perspectiva de projetos públicos como referencial para análises de intervenções sofridas por espaços públicos na cidade de Belém. Embora a literatura sobre as alterações sofridas em espaços como orlas, praças e logradouros tenha focado o resultado paisagístico, não há no Brasil registro de estudos da utilização de um dos componentes de projeto, no caso, as perspectivas de desenhos de projetos.

Em meio a trajetória do planejamento urbano em Belém (CODEM, 1975; COGEP, 1992; Geotécnica et al, 1980; JICA, 1991), o exame dos planos diretores tem enfatizado por um lado o resultado quantitativo de políticas habitacionais, a capacidade de dispositivos de saneamento para a incorporação de terra ao mercado imobiliário (Lima, 2000; 2001). Sugere-se que uma avaliação mais qualitativa dos projetos de intervenções em espaços públicos seja possível com o exame das peças componentes dos processos de contratação e de “convencimento” para futuros usuários. Propõe-se com o projeto preencher uma lacuna da cadeia de materialização do planejamento por meio da expressão e o envolvimento dos projetos a partir de seus idealizadores públicos e os veículos de divulgação e mesmo de execução de obras físicas.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica buscando contextualizar o papel do planejamento urbano nas políticas públicas brasileiras e regionais nos anos da pesquisa, buscando verificar como era avaliada a necessidade de planejamento urbano e o que era entendido como tal nas esferas governamentais que o patrocinavam, a relação com o movimento político e com o moderno urbanismo, seja por meio do exame de planos e projetos bem como da expressão dos mesmos nas propostas formais.

Na medida em que for reunido o acervo de desenhos, serão realizadas entrevistas com os autores dos desenhos e de gestores envolvidos nas contratações dos projetos e suas execuções. O objetivo será identificar as influências plásticas de realização das perspectivas e o quanto o conteúdo dos planos urbanísticos são pertinentes nesta etapa do projeto.

Estudo comparativo com a situação internacional quanto a qualificação de espaços públicos no Brasil e a situação nortista, buscando identificar possíveis influências no desenho urbano em meio a movimentos internacionais, incluindo o aproveitamento de espaços abertos, orlas e portos a partir dos anos 60/70. Para tal será feito levantamento fotográfico dos espaços para onde os desenhos foram propostos, comparados com as modificações existentes e novamente confrontados com o que foi planejado para os espaços públicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, Christopher, ISHIKAWA, Sara; SILVERSTEIN, Murray. A Pattern Language. New York: Oxford University Press. 1977.

CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém, BNH - Banco Nacional da Habitação e DS - Desenvolvimento e Sistemas Plano de Desenvolvimento da Grande Belém PDGB. Belém: CODEM/BNH/DS. 1975. COGEP - Coordenadoria Geral de Planejamento Diagnóstico do Plano Diretor de Belém. Belém: Prefeitura Municipal de Belém. (mimeo). 1992.

CORSINI, Jose Maria. Diseño Urbano y pensamiento contemporâneo. Barcelona: Instituto Monsa de Ediciones S.A. 2004.

Geotécnica Consultores, CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém and SEPLAN - Secretaria Estadual de Planejamento do Estado do Pará. Planos Diretores para Áreas Urbanas de Belém. Belém: Geotécnica. 1980.

JACOBS, Allan. Looking at Cities. Cambridge: Harvard University Press. 1985.

JICA - Japan International Co-operation. The Masterplan Study on Urban Transport in Belém in the Federative Republic of Brazil. Belém: JICA. 1991.

LIMA, José Júlio. Conjuntos Habitacionais e Condomínios de Luxo: duas Tipologias em

Confronto. Revista Traços, Centro de Ciências Exatas e Naturais Universidade da Amazônia,

Belém, v. 4, n. 7, p. 39-45, 2001.

Lima, José Júlio. Regulatory instruments and urban form: searching for social equity in Belém, Brazil. Tese de Phd. Oxford, Oxford Brookes University, 2000.

LIMA, José Júlio. Segregação socioespacial e forma urbana: Belém no final dos anos 90. In: Marcio Moraes Valença; Edésio Fernandes. (Org.). Brasil Urbano. 1 ed. Rio de Janeiro: Mauad, pp. 147-170. 2004.

LYNCH, Kevin. Good City Form. Cambridge: MIT Press. 1981.

MOUGHTIN, Cliff. Urban Design: street and square. Butterworth: Oxford. 1992.

MT - Ministério dos Transportes; GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes and EBTU - Empresa Brasileira de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belém Estudo de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belém. Brasília: MT/GEIPOT/EBTU com colaboração da SEPLAN - Secretaria Estadual de Planejamento do Estado do Pará, DER/PA - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará, DMER/PMB - Departamento Municipal de Estradas de Rodagem da Prefeitura Municipal de Belém and SEOB/PMB Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém. 1980.

PONTE, Juliano Pamplona Ximenes. **Cidade e água no estuário guajarinó**. 2010. 312 f. Tese (doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

SITTE, Camillo. **A construção das cidades segundo seus princípios artísticos**. São Paulo: Ática, 1992.

Trindade Jr, S (1998) A Cidade Dispersa, os Novos Assentamentos em Belém e a Reestruturação Metropolitana. Não publicado Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1988.

VAINER, Carlos. Pátria, empresa e mercadoria; notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano. In: ARANTES, Otilia Beatriz Fiori; MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos Bernardo. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000. p. 75-103. (Coleção Zero à Esquerda).

ZUKIN, Sharon. **Landscapes of power: from Detroit to Disneyworld**. Berkeley/CA: University of California Press, 1991.